



AUDITORIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NO PERÍODO DE 2014 Á JUNHO DE 2021

GUILHERME, Karolaine Milena de Oliveira Pereira¹

VITOR, Alisson Vinicius Soares¹

Édina Carine de Souza Kinzler²

kmopguilherme@minha.fag.edu.br

avsvitor@minha.fag.edu.br

RESUMO

A presente pesquisa tem o objetivo de buscar e investigar a produção acadêmica, com foco na auditoria divulgada nos periódicos da Anpcont no período de 2014 á junho de 2021. Para esta pesquisa ganhar forma, foi utilizada a metodologia da análise do estudo bibliométrica, composta por 9 estudos publicados em periódicos destaques das revistas: RCC - Revista Contemporânea de Contabilidade; USP - Revista de Contabilidade e Finanças; Revista Universo Contábil e ASAA- Advances in Scientific and Applied Accounting. A escolha do tema tem o objetivo de analisar, de forma quantitativa, a importância e a relevância da auditoria para os usuários da informação e para as organizações no intuito de expor quais pontos tem sido mais apurados e abordados nos últimos 8 anos e que foram apresentados nos estudos.

Palavras-chaves: Auditoria; Estudo Bibliométrico; Periódicos da Anpcont; Produção Acadêmica.

¹ Acadêmico (a) Faculdade Assis Gurgacz FAG Toledo

² Docente Faculdade Assis Gurgacz FAG Toledo - ORIENTADOR



1. INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência que estuda e faz o controle do patrimônio das entidades, tanto do ponto de vista financeiro quanto do econômico, sempre analisando as mudanças quantitativas e qualitativas que nele ocorrem, com o objetivo de fornecer as informações necessárias para os usuários internos e externos, sendo assim seu objeto de estudo é o patrimônio da entidade (Franco, Mara, 2001).

Para que a contabilidade possa atingir sua finalidade ela faz a utilização de técnicas contábeis, sendo elas: Escrituração, Demonstrações, Análise de Balanços e a Auditoria. A escrituração nada mais é que o lançamento dos fatos que ocorrem no patrimônio, as demonstrações são os documentos necessários para que a entidade possa apresentar o fluxo contábil e financeiro da entidade em determinado período (Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas). A análise de balanços permite fazer a comparação e interpretação dessas informações, podendo oferecer aos usuários uma interpretação e análise sobre os componentes do patrimônio e os resultados apresentados (Franco, Mara, 2001).

A auditoria é uma técnica contábil que através de recursos e procedimentos tem o objetivo de apresentar a veracidade das informações divulgadas pela entidade, de modo a emitir um parecer dando credibilidade as demonstrações contábeis e as informações nelas contidas, embora a mesma não se destine a apenas descobrir erros e irregularidades (Franco, Mara, 2001).

De forma mais clara, podemos definir a auditoria como sendo um levantamento das transações e procedimentos de uma entidade, onde são incorporados as rotinas, operações e as demonstrações financeiras com o objetivo de emitir um parecer se certificando da veracidade das informações apresentadas pela entidade ou detectar possíveis erros (Crepaldi, 2009).

A auditoria pode ser classificada em interna e externa sendo relativo a sua intervenção, ambas atuam, em geral no mesmo campo e tem seus interesses voltados para a verificação de um sistema positivo de controle interno que possa proteger o patrimônio da entidade e esteja funcionando perfeitamente dentro das normas legais e internas, e um sistema contábil capaz de oferecer os dados necessários para a preparação das demonstrações contábeis de forma veraz (Crepaldi, 2009). Auditoria interna é uma atividade de controle interno da entidade que busca a comprovação da veracidade das informações, registros e seguranças. A mesma é designada a observar, analisar, questionar, propor mudanças e procedimentos, de modo a auxiliar a empresa na tomada de decisões para prevenção de riscos a entidade. Já a auditoria externa constitui um conjunto de procedimentos que objetivam a emissão do parecer técnico, sobre o estado atual do patrimônio da entidade (Crepaldi, 2009).

Desta forma, surge a figura do auditor contábil que pode ser interno ou independente, devendo ser uma pessoa honesta e que siga os padrões morais de um auditor, evidenciando um profundo equilíbrio e integridade, tendo em vista que sua opinião irá influenciar os usuários da informação (Attie, 2017).

A profissão do auditor requer o cumprimento dos princípios éticos profissionais, sendo eles a integridade, objetividade, eficiência, confiabilidade e comportamento profissional (Attie, 2017).



Afinal, podemos observar que o tema de auditoria é de grande interesse para os usuários da informação, tanto para o meio empresarial quanto para o meio acadêmico. A escolha do tema tem o objetivo de mostrar a importância da auditoria para as organizações, pois é de extrema relevância, onde empresas das mais diversas áreas de negócios sofrem riscos e perda de seu patrimônio. Ao analisar estes estudos que tratam da importância da auditoria, se destacam os estudos bibliométricos, os quais evidenciam características distintas e aspectos peculiares entre si para um melhor entendimento sobre o tema abordado.

Servindo como base para que o estudo se desenvolva, foi realizado um levantamento de pesquisas contábeis focados nos anos de 2014 a junho de 2021 publicados na plataforma da Anpcont (Associação Nacional de Pós – Graduação em Ciências Contábeis, fundada em 30 de janeiro de 2006, e é uma associação sem fins lucrativos, apartidária e tem por objetivo atuar na área de educação, congregando e representando as instituições brasileiras que mantêm cursos de mestrado e/ou doutorado em Ciências Contábeis), onde foram publicados nas revistas: RCC - Revista Contemporânea de Contabilidade; USP - Revista de Contabilidade e Finanças; Revista Universo Contábil; ASAA- Advances in Scientific and Applied Accounting, pertencente a qualis A2.

A pesquisa acadêmica está justificada por sua extrema relevância para as organizações, quanto para os profissionais da área a fim de contribuir para o conhecimento e evolução do tema ao longo dos anos. O estudo ainda proporciona ao acadêmico uma visão mais ampla e profunda sobre a auditoria, contribuindo para as produções acadêmicas e mercado de trabalho.

Portanto, ao analisar como a auditoria executa seu trabalho a problemática almejada se refere: Os últimos estudos nestes 8 anos, o que de mais relevante é demonstrado sobre a auditoria?

O estudo é estruturado da seguinte forma: primeiro a (1) introdução, onde ocorre uma breve apresentação do tema, objetivo, justificativa e a problemática a ser apresentada no decorrer do estudo, em seguida a (2) fundamentação teórica da pesquisa onde se apresenta a fundamentação de pesquisa do processo de conhecimento do tema, logo após será apresentado o (3) metodologia utilizada na pesquisa sendo apresentado os estudos e o que eles trazem, e por fim podemos apresentar a (4) análise e conclusão do objetivo final da pesquisa.

2. FUNDAMENTAÇÃO

2.1 Conceito de Contabilidade

A contabilidade é uma ciência que estuda as variações tanto quantitativas e qualitativas que ocorrem no patrimônio das entidades, é através da mesma que se pode extrair o máximo de informações úteis e relevantes para as tomadas de decisões. Tendo em vista que a mesma contém diversas técnicas de controle do patrimônio através de seus princípios, normas, procedimentos, que medem, interpretam e apresentam os fatos aos administradores das organizações.

A Contabilidade como ciência social estuda e exerce funções de controle e registros relacionados a comportamentos e fatos administrativos e econômicos. Mais especificamente, envolve a pesquisa e o controle dos ativos da entidade, permitindo assim que cada usuário possa analisar a sua posição econômica e financeira atual da entidade,



bem como poder realizar projeções futuras de seus negócios.

O objetivo da contabilidade pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para vários usuários como: Investidores, Fornecedores, Bancos, Governo, Sindicatos, Funcionários (SILVA, 2012, *apud* MARION, 2005, p. 26).

Portanto, a contabilidade é um instrumento necessário para todas as entidades e também para as pessoas físicas ajudando no processo de toda tomada de decisões de pequenos e grandes negócios (SILVA, 2012, *apud* MARION, 2005, p. 01).

A contabilidade permite que sejam feitos e apresentados relatórios das movimentações do patrimônio da entidade de forma resumida para que assim os interessados possam ficar a par da situação desse patrimônio, seus resultados e assim tomarem as melhores decisões para o futuro da organização. Portanto, a contabilidade é responsável pela escrituração e apuração dos resultados, podendo fazer a apuração do Lucro ou Prejuízo em determinado período.

A contabilidade em meio à área da Auditoria tem o objetivo de compreender e examinar os documentos, os livros e registros, as inspeções e obtenção de informações, sejam elas internas e externas, o controle do patrimônio, tendo a finalidade de mensurar com exatidão estes registros e as demonstrações contábeis.

Assim, é possível concluir que a contabilidade possui grande importância dentro das organizações, pois a mesma auxilia a administração nas tomadas de decisões e tem posse de grandes ferramentas que podem ajudar e auxiliar as entidades em vários segmentos.

2.2 Conceito de Auditoria

Nascida na Inglaterra, no século XIV no ano de 1314, tinha como finalidade supervisionar os registros contábeis, buscando erros e apresentar as demonstrações com exatidão. Já no Brasil foi reconhecida pelo Banco Central do Brasil apenas em 1968, tendo seu destaque e crescimento devido à revolução industrial que trouxe grandes problemas e complexidades, afetando assim a finalidade do auditor. Mostrou-se assim ser uma ferramenta necessária de controle que teve ainda mais força e impulso com o sistema capitalista.

A auditoria contábil é uma vertente da contabilidade utilizada para analisar a situação financeira da empresa que permite atestar a precisão dos registros contábeis, identificar falhas ou mesmo fraudes nos processos das empresas.

Segundo Crepaldi (2004), o principal objetivo da auditoria é certificar a veracidade das demonstrações financeiras da entidade, utilizando critérios que evidenciem e assegurem os valores expostos nas demonstrações financeiras, devendo, no entanto, usar de procedimentos que permite assegurar a inexistência de valores ou fatos não constante nas demonstrações financeiras.

Attie (1998) destaca que a auditoria tem como finalidade examinar, corrigir, ajustar e certificar. Há relatos que os primeiros trabalhos de auditoria eram corretivos que visavam detectar desfalques, fraudes e verificar a honestidade dos administradores.

A auditoria possui varias áreas de atuação, onde cada uma é responsável por analisar os resultados e emitir seu parecer, sendo elas: Auditoria das Demonstrações Contábeis, Auditoria Operacional ou de Gestão, Auditoria Trinitária, Auditoria de Sistemas, Auditoria de Compliance, Auditoria Ambiental, Auditoria na Saúde e Auditorias Especiais (Crepaldi & Crepaldi, 2017, p.15).



Sendo assim, a auditoria tem a capacidade de apresentar ao empresário um ponto de vista apoiado na situação financeira real do negócio que apresenta com clareza as informações, possibilitando ao empreendedor conhecer os problemas da entidade e suas causas e consequências que podem vir a acarretar.

2.2.1 Auditoria Interna

Para Sá (2007), a Auditoria Interna é definida da seguinte maneira: Auditoria Interna é um órgão de controle que, possuindo máxima liberdade, deve “acompanhar” os comportamentos da atividade empresarial ou institucional, visando, basicamente confiabilidade interna dos sistemas de controle; confiabilidade interna dos registros contábeis; confiabilidade interna dos informes; avaliação da eficácia das funções patrimoniais (Sá, 2007, p.114 apud Moura, Lopes, Barbosa, 2017, p.6).

O objetivo geral da Auditoria Interna é avaliar e ajudar a administração das organizações a criar e desenvolver de forma adequada atribuições que visam o bem da entidade.

Segundo o Portal da Auditoria (Agosto/2017), a auditoria interna tem por finalidade desenvolver um plano de ação que auxilie a organização a alcançar seus objetivos adotando uma abordagem sistêmica e disciplinada para a avaliação e melhora da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações e resultados de uma organização.

2.2.2 Auditoria Externa

De acordo com Jund (Carvalho, Pereira, p.2, 2013, apud Jund, 2001), “a auditoria externa é uma das técnicas utilizadas pela contabilidade, ou seja, aquela destinada a examinar a escrituração e demonstrações contábeis, a fim de confirmar sua adequação” (p.26). Assim, a auditoria externa ou independente realiza a verificação dos fatos obtidos por meio dos documentos contábeis com a finalidade de confirmar a veracidade dos dados.

A auditoria externa também conhecida como auditoria independente tem a finalidade de analisar as políticas, os procedimentos e as demonstrações contábeis da organização, sendo executada por profissionais independentes sem ligação com o quadro de empregados, que efetuam as análises e ao final emitem um parecer de tudo que foi analisado e verificado (Crepaldi, 2009).

O auditor externo exerce seu papel consciente de sua responsabilidade e competência profissional mantendo uma atitude independente e tendo total ciência de sua influência ao emitir o parecer sobre a organização.

2.2.3 Auditoria Interna X Auditoria Externa

Mesmo que possamos identificar que ambas as auditorias, interna e externa, tem interesses em comum é possível apontar algumas diferenças fundamentais. Podemos citar as principais diferenças como sendo a extensão dos trabalhos onde o auditor interno é determinado pela gerência da organização, enquanto o externo é determinado pelas normas reconhecidas no país ou por legislação específica. Outra diferença que podemos apresentar é a direção, onde o auditor interno administra seus trabalhos a fim de assegurar que os controles internos funcionem de forma eficiente e que os resultados sejam apresentados com exatidão. O auditor externo trabalha para que as informações apresentadas aos



usuários externos reflitam a situação contábil da organização com exatidão e veracidade no que diz respeito às diferenças de responsabilidade dos auditores. O auditor interno possui a responsabilidade com a organização com a qual ele tem um vínculo empregatício, enquanto o externo tem uma responsabilidade mais ampla. Já para os métodos, ambos possuem práticas idênticas, onde a auditoria observa se as normas internas estão sendo cumpridas e no externo observa de forma mais ampla se as normas estão sendo cumpridas conforme a lei (Crepaldi, 2009). As diferenças podem ser apresentadas na Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 - Diferença entre auditoria externa e auditoria interna.

Elementos	Auditoria Externa	Auditoria Interna
Sujeito:	Profissional Independente.	Auditor interno (funcionário da empresa).
Ação e Objetivo:	Exame das demonstrações financeiras.	Exame dos controles operacionais.
Finalidade:	Opinar sobre as demonstrações financeiras.	Promover melhorias nos controles operacionais.
Relatório principal:	Parecer.	Recomendações de controle interno e eficiência administrativa.
Grau de independência:	Mais amplo.	Menos amplo.
Interessados no trabalho:	A empresa e o público em geral.	A empresa.
Responsabilidade:	Profissional, civil e criminal.	Trabalhista.
Número de áreas cobertas pelo exame durante um período:	Maior.	Menor.
Intensidade dos trabalhos em cada área:	Menor.	Maior.
Continuidade do trabalho:	Periódicos.	Contínuo.

Fonte: Auditoria Contábil, Crepaldi, 2009, p.35.

Diante dos dados apresentados, se conclui que a diferença básica entre elas se refere ao grau de independência, onde o auditor interno é dependente da organização onde exerce suas atividades e suas responsabilidades se limitam apenas perante ela, já a auditoria externa é totalmente independente.

2.3 NORMAS DE AUDITORIA

Segundo Franco e Marra (2001), são entendidas as regras estabelecidas pelos órgãos reguladores da profissão contábil, em todos os países, com o objetivo de regulação e diretrizes a serem seguidas por esses profissionais no exercício de suas funções. Elas estabelecem conceitos básicos sobre as exigências em relação à pessoa do auditor, à execução de seu trabalho e ao parecer que deverá ser por ele emitido.

Dessa forma, as normas formam um conjunto de regras criadas para manter a



regularização das atividades executadas pelos profissionais da auditoria, trazendo conceitos básicos sobre como o auditor deve se apresentar e exercer sua função.

Se tratando de normas gerais e não específicas, elas são bastante semelhantes em todos os países, variando apenas no grau de detalhamento que possam apresentar, como decorrência da evolução profissional e do surgimento de novas circunstâncias que devem ser consideradas no exercício da função do auditor e na crescente responsabilidade por ele assumida em face do contínuo agigantamento das empresas e de sua cada vez maior influência na economia da sociedade e das nações.

Na Tabela 2 serão apresentadas, de forma detalhada, algumas das principais normas:

Tabela 2 - Normas de Auditoria.

NBC	RESOLUÇÃO CFC	NOME DA NORMA
ESTRUTURA CONCEITUAL	DOU 25/11/15	Estrutura Conceitual para Trabalhos de Asseguração.
NBC TA 200 (R1)	DOU 05/09/16	Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria.
NBC TA 210 (R1)	DOU 05/09/16	Concordância com os Termos do Trabalho de Auditoria.
NBC TA 220(R2)	DOU 05/09/16	Controle de Qualidade da Auditoria de Demonstrações Contábeis.
NBC TA 230 (R1)	DOU 05/09/16	Documentação de Auditoria.
NBC TA 240 (R1)	DOU 05/09/16	Responsabilidade do Auditor em Relação à Fraude, no Contexto da Auditoria de Demonstrações Contábeis.
NBC TA 250	DOU 14/02/19	Consideração de Leis e Regulamentos na Auditoria de Demonstrações Contábeis.
NBC TA 260(R2)	DOU 04/07/16	Comunicação com os Responsáveis pela Governança.
NBC TA 265	1.210/09	Comunicação de Deficiências de Controle Interno.
NBC TA 300 (R1)	DOU 05/09/16	Planejamento da Auditoria de Demonstrações Contábeis.
NBC TA 315 (R1)	DOU 05/09/16	Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante por meio do Entendimento da Entidade e do seu Ambiente.
NBC TA 320 (R1)	DOU 05/09/16	Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria.
NBC TA 330 (R1)	DOU 05/09/16	Resposta do Auditor aos Riscos Avaliados.
NBC TA 402	1.215/09	Considerações de Auditoria para a Entidade que Utiliza Organização Prestadora de Serviços.
NBC TA 450 (R1)	DOU 05/09/16	Avaliação das Distorções Identificadas durante a Auditoria.
NBC TA 500 (R1)	DOU 05/09/16	Evidência de Auditoria.
NBC TA 501	1.218/09	Evidência de Auditoria – Considerações Específicas para Itens Selecionados.
NBC TA 505	1.219/09	Confirmações Externas.



XVII
ENCITEC
2021

COPEX



COORDENAÇÃO DE
PESQUISA E EXTENSÃO

NBC TA 510 (R1)	DOU 05/09/16	Trabalhos Iniciais – Saldos Iniciais.
NBC TA 520	1.221/09	Procedimentos Analíticos.
NBC TA 530	1.222/09	Amostragem em Auditoria.
NBC TA 540 (R2)	DOU 23/10/19	Auditoria de Estimativas Contábeis, Inclusive do Valor Justo, e Divulgações Relacionadas.
NBC TA 550	1.224/09	Partes Relacionadas.
NBC TA 560 (R1)	DOU 05/09/16	Eventos Subsequentes.
NBC TA 570	DOU 04/07/16	Continuidade Operacional.
NBC TA 580 (R1)	DOU 05/09/16	Representações Formais.
NBC TA 600 (R1)	DOU 05/09/16	Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis de Grupos, Incluindo o Trabalho dos Auditores dos Componentes.
NBC TA 610	DOU 29/01/14	Utilização do Trabalho de Auditoria Interna.
NBC TA 620	1.230/09	Utilização do Trabalho de Especialistas.
NBC TA 700	DOU 04/07/16	Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis.
NBC TA 701	DOU 04/07/16	Comunicação dos Principais Assuntos de Auditoria no Relatório do Auditor Independente.
NBC TA 705	DOU 04/07/16	Modificações na Opinião do Auditor Independente.
NBC TA 706	DOU 04/07/16	Parágrafos de Ênfase e Parágrafos de Outros Assuntos no Relatório do Auditor Independente.
NBC TA 710 (R1)	DOU 05/09/16	Informações Comparativas – Valores Correspondentes e Demonstrações Contábeis Comparativas.
NBC TA 720	DOU 05/09/16	Responsabilidade do Auditor em Relação a Outras Informações.
NBC TA 800	DOU 22/02/17	Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais.
NBC TA 805	DOU 22/02/17	Considerações Especiais – Auditoria de Quadros Isolado das Demonstrações Contábeis e de Elementos, Contas ou Itens Específicos das Demonstrações Contábeis.
NBC TA 810	DOU 22/02/17	Trabalhos para a Emissão de Relatório sobre Demonstrações Contábeis Condensadas.
CTA 02	DOU 09/03/15	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.
CTA 03	1.321/11	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas de Instituições Financeiras e Demais Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).



CTA 04	1.322/11	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas de Entidades Supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).
CTA 05	1.331/11	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis de Fundos de Investimento.
CTA 06	1.332/11	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis de Companhias Abertas, conforme facultado pela Deliberação CVM n.º 656/11.
CTA 07	1.333/11	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas de Entidades Supervisionadas pela ANS.
CTA 08	DOU 31/07/13	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).
CTA 11	1.338/11	Emissão de Relatórios de Revisão das Informações Trimestrais do ano de 2010.
CTA 12	DOU 29/6/18	Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis de Grupo Econômico.
CTA 13	1.388/12	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas de Entidades Supervisionadas pela ANS.
CTA 14	1.393/12	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis de Instituições Autorizadas a Funcionar pelo BCB, em decorrência da opção facultada para diferimento do resultado líquido negativo.
CTA 15	1.405/12	Emissão de Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais de Entidades Supervisionadas pela SUSEP, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012.
CTA 16	DOU 18/6/19	Relatório de Auditoria sobre a Base de Contribuições dos Agentes Financeiros ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS).
CTA 17	DOU 31/07/13	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas em decorrência de alterações introduzidas para o Teste de Adequação de Passivos pela SUSEP.
CTA 18	DOU 31/07/13	Emissão do Relatório do Auditor Independente e procedimentos de auditoria requeridos quando da reapresentação de demonstrações contábeis ou informações intermediárias.
CTA 19	DOU 25/02/14	Orientação aos auditores independentes sobre o entendimento a respeito dos procedimentos adotados, ou a serem adotados, pela administração das entidades na avaliação dos assuntos contidos na Medida Provisória 627/13.



CTA 21	DOU 11/06/14	Orientação para emissão de relatório do auditor independente sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto cooperativas de crédito, a que se refere à Resolução n.º 4.280 do Conselho Monetário Nacional (CMN), de 31 de outubro de 2013 e regulamentações complementares.
CTA 22	DOU 28/01/15	Procedimentos de auditoria a serem considerados para aplicação do CTG 08.
CTA 23	DOU 22/05/15	Dispõe sobre procedimentos que devem ser observados quando o auditor independente for contratado para emitir Carta-Conforto em conexão com processo de oferta de títulos e valores mobiliários.
CTA 24	DOU 28/10/16	Emissão de relatório de auditoria sobre as Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCRs), elaboradas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE).
CTA 25 (R1)	DOU 15/04/19	Emissão do Novo Modelo de Relatório do Auditor Independente.
CTA 26	DOU 05/12/18	Relatório dos Auditores Independentes sobre o Demonstrativo do Direcionamento dos Recursos de Poupança.
CTA 27	DOU 22/02/19	Relatórios sobre as Demonstrações Contábeis de Entidade de Incorporação Imobiliária.
CTA 28	DOU 17/12/19	Relatório de Auditoria de Patrimônio Separado de Securitizadoras.
CTA 29	DOU 07/10/20	Orientações aos Auditores Independentes sobre a emissão de relatório de auditoria das demonstrações contábeis semestrais das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).
CTA 30	DOU 01/07/21	Orientação aos auditores independentes sobre a abordagem e impactos na auditoria de demonstrações contábeis de entidades envolvidas em assuntos relacionados a não conformidade ou suspeitas de não conformidade com leis e regulamentos, incluindo atos ilegais ou fraude.
CTA 31	DOU 01/07/21	Orientação aos auditores independentes no atendimento aos requerimentos específicos da Circular Susep n.º 517/2015, alterada pela Circular Susep n.º 616/2020.

Fontes: CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

A tabela acima mencionada apresenta, de maneira resumida, algumas das principais normas de auditoria com o objetivo de permitir que o usuário da informação possa ter facilidade de identificar a norma na qual tem interesse.

2.4 BIBLIOMETRIA

A técnica utilizada para quantificar o estudo foi a bibliometria, a qual se caracteriza pela capacidade do estudo das produções científicas em detalhar características e medir a proporção e evolução de temas que são objeto de estudo (Pratez & Pieniz, p.12).



A mesma estuda de forma quantitativa a produção, disseminação e uso da informação científica que está registrada. É por meio de padrões e modelos estatísticos e matemáticos que é possível analisar e construir indicadores (número de trabalhos publicados, número de citações, etc.) sobre a produção científica. Com os resultados dessas medições, é possível prever e apoiar tomadas de decisões. Pode-se trabalhar com livros, periódicos científicos, artigos, etc. (MACIAS-CHAPULA, 1998).

De acordo com Vanti (2002), os principais objetivos da bibliometria são: (1) Identificar as tendências e o crescimento do conhecimento em uma área; (2) Identificar as revistas do núcleo de uma disciplina; (3) Mensurar a cobertura das revistas secundárias; (4) Identificar os usuários de uma disciplina; (5) Prever as tendências de publicação; (6) Estudar a dispersão e a obsolescência da literatura científica; (7) Prever a produtividade de autores individuais, organizações e países; (8) Medir o grau e padrões de colaboração entre autores; (9) Analisar os processos de citação e co-citação; (10) Determinar o desempenho dos sistemas de recuperação da informação; (11) Avaliar os aspectos estatísticos da linguagem, das palavras e das frases; (12) Avaliar a circulação e uso de documentos em um centro de documentação; por fim, (13) Medir o crescimento de determinadas áreas e o surgimento de novos temas (SILVA, SANTOS, BRANDÃO, VILS 2016, p. 4 ou 248 *apud* Vanti, 2002).

3. METODOLOGIA

O objetivo da pesquisa é buscar e investigar a produção acadêmica com foco na auditoria divulgada nos periódicos da Anpcont no período de 2014 á junho de 2021. Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se as técnicas de análise bibliométrica (Ramos-Rodríguez, Ruíz-Navarro, 2004).

A análise bibliométrica apresenta na pesquisa o quanto a auditoria tornou – se uma ferramenta de relevância para empresas e profissionais da área e tem o intuito de descobrir quais pontos tem sido analisados nos últimos 8 anos.

Foram escolhidos 9 periódicos contábeis publicados nas revistas do portal da Anpcont para servir como base da pesquisa bibliométrica, classificados com nota A2 pela Qualis da Anpcont, na área de Contabilidade. A Tabela a seguir apresenta os periódicos analisados no decorrer da pesquisa. Os dados foram coletados das revistas apresentadas nesse primeiro quadro, onde cada um passou pelo procedimento de busca e acesso eletrônico para que o tema nele tratado correspondesse ao tema de auditoria. Assim sendo, segue a seguinte relação apresentada na Tabela 3.

Tabela 3 - Periódicos que publicaram sobre o tema de auditoria.

ARTIGOS	TÍTULO	AUTORES	REVISTA	ANO
1	El poder de mercadoy la concentración económica en los servicios de auditoríafinanciera del mundo.	Juan AlfonsoToscano Moctezuma; MaríaAntonia García Benau; Carlos Eduardo MontanoDurán; Carmen Lucila Álvarez González.	Revista Universo Contábil	2014
2	Governo das sociedades e a opinião do auditor: Evidência Portuguesa(2008-2011)	Marília MedeirosSantos; Helena Coelho Inácio; Elisabete F. Simões Vieira.	Revista Universo Contábil	2015



3	Análise das pesquisas sobre auditoria publicadas em periódicos brasileiros	Henrique César Melo Ribeiro	ASAA- Advances in Scientific and Applied Accounting	2015
4	Investigación contable, un estudio bibliométrico: identificación de publicaciones relevantes y examen de la estructura intelectual	Florencia Verónica Pedroni; Luiz Guerrazi; Fernando Ribeiro Serra; Diana Ester Albanese	RCC – Revista Contemporânea de Contabilidade	2016
5	Pesquisa em auditoria: Principais temas*	Marcelo Porte; Irina Saur-Amaral; Carlos Pinho.	Revista de Contabilidade e Finanças	2018
6	A pequena vira grande! O papel das “pequenas” auditorias no estudo do mercado de auditoria	Nieves Carrera; Marco Trombetta.	Revista de Contabilidade e Finanças	2018
7	Análise da relação entre as características qualitativas da informação contábil e o audit delay	Paula Carolina Ciampaglia Nardi; Amanda Fornaro Amadi; Ricardo Luiz Menezes da Silva.	ASAA- Advances in Scientific and Applied Accounting	2019
8	Carta de controle multivariada de Benford para avaliação de suspeitas de fraude em lançamentos financeiros	Davenilcio Luiz de Souza; André Luis Korzenowski; Nelson Hein; Adriana Kroenke.	ASAA- Advances in Scientific and Applied Accounting	2019
9	Relevância informacional dos principais assuntos de auditoria*	Edilson Divino Alves Júnior; Fernando Caio Galdi.	Revista de Contabilidade e Finanças	2020

Fontes: Dados Coletados na Pesquisa (2021).

Assim, é possível definir que o estudo realizado é uma investigação quantitativa, pois, está sendo apresentada uma análise científica com a finalidade de obter uma visão detalhada e mais complexa sobre os artigos e dados examinados.

É importante destacar que a investigação quantitativa visa coletar dados e realizar uma análise para demonstrar a transparência das informações e gerar o parecer sobre os dados examinados. “Pesquisa Quantitativa é aquela na qual o importante é a coleta e análise quantitativa dos dados, pois por sua quantificação, aparecem os resultados automaticamente” (CIRIBELLI, 2003, p. 57).

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DAS PESQUISAS

Os estudos pesquisados e expostos apresentam a evolução da auditoria em diversas áreas durante o período de 2014 a Junho de 2021 e o quanto ela é importante para a organização. Na Tabela 2 se pode verificar que foram apresentados os 9 artigos estudados, os quais abordam o tema de auditoria de diversas formas, demonstrando a evolução no decorrer dos anos, onde os estudos possibilitam uma maior compreensão que norteiam um assunto tão essencial para a contabilidade.



O primeiro periódico apresentado na Tabela 2 (El poder de mercado y la concentración económica en los servicios de auditoría financiera del mundo), publicado em 2014 na revista RCC – Revista Contemporânea de Contabilidade traz como objetivo principal a revisão extensa das pesquisas mais importantes publicadas na literatura internacional sobre a relação entre o poder de mercado e a concentração econômica do mercado de serviços de auditoria financeira. O estudo apresenta os destaques internacionais e suas contribuições mais importantes, onde os países com maior concentração são destacados no decorrer da pesquisa, sendo os Estados Unidos que expõem mais contribuições no mercado de auditoria, e logo em seguida Reino Unido que se caracteriza por oferecer uma visão geral do mercado, já os países Europeus demonstram um nível alto de concentração e se destacam por serem bastante competitivos. Assim sendo, as pesquisas incluem outros vários países como a Austrália, Hong Kong, Nova Zelândia, Argentina e México. Após realizarem essas pesquisas puderam então concluir que as contribuições mais relevantes foram estudos empíricos realizados nos Estados Unidos da América do Norte, sem ignorar as contribuições feitas em outros países já citados acima (Moctezuma, Benau, Durán, González, 2014).

O segundo periódico (Governo das sociedades e a opinião do auditor: Evidência Portuguesa (2008-2011)), publicado no ano de 2015 na revista USP - Revista de Contabilidade e Finanças, tem o objetivo de averiguar se a estrutura de propriedade das empresas que influenciam nos pareceres da auditoria e buscam evidenciar a opinião do auditor, usando como base empresas portuguesas não financeiras cotadas na Euronext Lisbon, durante o período compreendido entre 2008 e 2011 (Santos, Inácio, Vieira, 2015).

O terceiro periódico (Análise das pesquisas sobre auditoria publicadas em periódicos brasileiros), publicado no ano de 2015 na revista USP - Revista de Contabilidade e Finanças tem como objetivo principal a investigação da produção acadêmica de periódicos brasileiros com o tema de auditoria do ano de 1999 a 2013 e busca evidência se houve a evolução do tema de auditoria. Essa pesquisa foi composta por 107 estudos e foram usadas técnicas bibliométricas e de rede social, destacam-se periódicos publicados nas seguintes revistas: Contabilidade & Finanças (RC&F), Universo Contábil (RUC) e Contabilidade Vista & Revista (CV&R), como sendo os que mais publicaram artigos sobre o tema. O artigo cita de forma detalhada com o uso de gráficos e imagens os principais aspectos de cada um dos 107 periódicos. O estudo pode indentificar como está sendo a propagação do tema de auditoria nas produções acadêmicas e pode contribuir para um melhor entendimento sobre o tema e sua relevância no mercado (Ribeiro, 2015).

O quarto periódico (Investigación contable, un estudio bibliométrico: identificación de publicaciones relevantes y examen de la estructura intelectual), publicado no ano de 2016 na revista USP - Revista de Contabilidade e Finanças, apresenta uma pesquisa contábil das últimas duas décadas, usando como base seis periódicos acadêmicos de contabilidade entre os anos de 1995 e 2014 e tem o objetivo de identificar os artigos mais citados, relevantes e fazer o reconhecimento dos grupos de conhecimento contábil, analisando as relações entre os referidos estudos relevantes para a fim de explorar a estrutura intelectual da contabilidade. Usando uma estrutura de apresentação baseada na análise fatorial e análise de co-citação, correspondente a técnicas de bibliometria (Pedroni, Guerrazi, Serra, Albanese, 2016).

O quinto periódico (Pesquisa em auditoria: Principais temas), publicado no ano de 2018 na Revista Universo Contábil tem como objetivo fazer um estudo sobre os temas de auditoria



e sua ligação com o Pós-SOX, baseado-se em objetivos e hipóteses das pesquisa e fazer uma análise sobre seu conteúdo, estendendo sua linha de pesquisa a estudos de Lesage e Wechtler (2012) de 16 tipologias temáticas de auditoria para 22. Os resultados da pesquisa apresentam que os temas de auditoria mais abordados nos estudos são os relatórios de auditoria, os usuários de demonstrações financeiras, a governança corporativa, a auditoria de mercado, auditoria externa, os dados socioeconômicos da empresa, a regulamentação internacional e risco de fraude (Porte, Amaral, Pinho, 2018).

O sexto periódico (A pequena vira grande! O papel das “pequenas” auditorias no estudo do mercado de auditoria), publicado no ano de 2018 na Revista de Contabilidade e Finanças que tem como objetivo examinar os Insights gerados pela literatura recente sobre PME (Pequenas e Médias Empresas) no mercado de auditoria no lado da oferta e da procura. Traz a vertente do que a literatura agregou para que pudessemos compreender como funciona o mercado de serviços de auditoria e as novas oportunidades de pesquisa que se abrem através dela. A pesquisa resultou que é necessário novas pesquisas para explorar as diferentes regulamentações e ambientes da auditoria nas PME (Pequenas e Médias Empresas).

O sétimo periódico (Análise da relação entre as características qualitativas da informação Contábil e o Audit delay), publicado no ano de 2019 na Revista ASAA (Advances in Scientific and Applied Accounting), que tem como objetivo analisar a relação entre as informações contábeis qualitativas e atrasos na entrega de demonstrações financeiras padronizadas (DFP), sendo esse um aspecto que ainda não tinha sido observado na literatura nacional e internacional. Apresenta o resultado com a informação nas empresas com maiores atrasos na entrega do DFP, são menos conservadoras e menos relevante, menos tempestiva e menos persistente. Portanto, o estudo envia um sinal aos usuários de informações contábeis com o maior atraso na entrega do DFP indica que as informações contábeis da empresa não estão presentes as características de qualidade esperadas, que podem ajudá-los a tomar decisões de investimento.

O oitavo periódico (Carta de controle multivariada de benford para avaliação de suspeitas de fraude em lançamentos financeiros) publicado no ano de 2019 na Revista ASAA (Advances in Scientific and Applied Accounting) apresenta uma pesquisa que propõe um método para monitorar as transações financeiras na detecção de suspeita com base na aplicação da Lei de Benford com vários gráficos de controle de fraude em postagem financeira. A pesquisa foi realizada por meio de modelagem e simulação, por meio de técnicas matemáticas e tecnologia computacional para a resolução do modelo. Sendo assim, apresentou uma contribuição acadêmica que é determinada pelo desenvolvimento de um modelo da carta de controle multivariada de Benford e método de controle de processo estatístico, como suporte a auditoria e / ou monitoramento de transações financeiras, utilizando recursos computacionais acessíveis, fáceis de processar, confiáveis e precisos, permitindo a utilização de novos recursos para melhoria do método. Como uma contribuição para a sociedade, tem a oportunidade de aplicar o modelo aos dados de organizações privadas e estaduais, que são divulgados em canais de informação de forma de fornecer análise e verificação da aplicabilidade da utilização de recursos monetários e prevenir fraudes. Para novos métodos de pesquisa sugerem aprofundamento da análise individual e conjunta, onde o primeiro e o segundo dígitos significativos, bem como estratégias de inicialização automática e não paramétricas.



O nono periódico (Relevância Informacional dos principais assuntos de auditoria) publicado no ano de 2020 na Revista de Contabilidade e Finanças) tem como objetivo investigar se os principais assuntos de auditoria (PAA) estão incluídos na divulgação anual das demonstrações financeiras padronizadas (DFP) das empresas listadas trazem relevância da informação ao investidor. O estudo preenche uma lacuna na literatura, avaliando a resposta do mercado às publicações das informações contidas nos PAAs do Brasil de demonstrações financeiras para o ano fiscal de 2016. Apresetando tal resultado que corrobora com a hipótese da pesquisa, onde demonstrando que, a partir da divulgação das demonstrações financeiras contendo o relatório de auditoria com os PAAs, há significativa explicação dos retornos anormais acumulados no ano com base nos retornos acumulados em torno da data de divulgação da DFP. De acordo com os resultados apontados, avalia-se que a inclusão dos PAAs tem relevância informacional comparando-se os comportamentos dos retornos anormais com os obtidos no período imediatamente anterior.

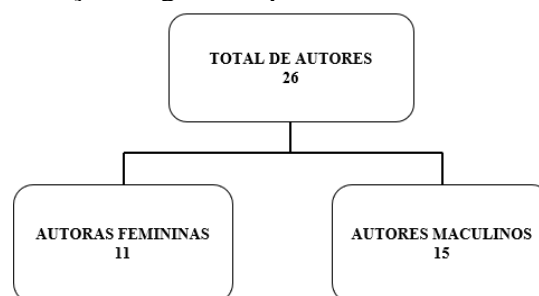
É possível observar que cada artigo possui seus aspectos e que cada um busca trazer uma visão da auditoria como ferramenta da contabilidade. Os artigos abordam assuntos importantes para as áreas da auditoria que se interligam e demonstram o quanto a auditoria é de grande relevancia para o mercado e que todos usam como base a investigação de várias fontes de informações nacionais e internacionais para o aperfeiçoamento e exposição do máximo de conteúdo sobre o tema. As pesquisas apresentam a evolução e aperfeiçoamento da auditoria ao longo dos anos, suas fases e suas mudanças. Os estudos apontam a importância de se aplicar a auditoria nas organizações não apenas de médio e grande porte, mas também para pequenas empresas e o quanto é benéfico para a orgnização possuir a auditoria presente.

Os periódicos apresentados tem o objetivo de agregar conhecimento e repassar informações cruciais aos usuários da informação, agregar o meio acadêmico e trazer destaque ao tema de auditoria que antes de 2014 era pouco discutido e conhecido por muitos.

4.1 Perfil dos Autores

Os 9 periódicos abordados na pesquisa de auditoria de 2014 á junho de 2021 foram produzidos por 26 autores de ambos os gêneros, destacando-se apenas um periódico o qual foi escrito apenas por um autor. Salienta-se ainda que os demais são compostos pela co-participação de outros autores. Já no que se diz respeito ao gênero de cada autor, se pode constatar que 57,69% dos autores são de gênero masculino e 42,30% do gênero feminino, conforme apresenta a Figura 1.

Figura 1 – Apresentação da relação de gêneros por autor:





Fonte: Dados coletados na pesquisa (2021).

A maior parte dos artigos foram escritos por mais de 2 autores, sendo divididos da seguinte forma: (3) artigos escritos por 4 autores, (3) artigos escritos por 3 autores, (2) artigos escrito por 2 autores e (1) artigo escrito apenas por um único autor, completando assim o número de artigos analisados, conforme apresentado na Tabela 4 de forma detalhada.

Tabela 4 – Representação de Autores por artigo.

Autores	Total de Artigos	Total de Autores	Porcentagem %
1 Autor	1	1	3,85%
2 Autores	2	4	15,38%
3 Autores	3	9	34,62%
4 Autores	3	12	46,15%
Total	9	26	100,00%

Fonte: Dados coletados na pesquisa (2021).

Diante das informações apresentadas, é possível observar que as pesquisas compostas por coparticipação de outros autores retêm maior porcentagem e autores únicos apresentam a menor porcentagem de aparição. Nota-se que a maioria dos artigos detem um número de autores acima de 3 escritores na sua composição enquanto o restante é dividido entre 2 e 1 autores respectivamente. Outro fator ponderante é a quantidade de artigos publicados para cada revista, onde é possível observar na Tabela 5 a relação de artigos extraídos.

Tabela 5 – Relação de Artigos por Revista

Revista	Quantidade de Artigos Extraídos da Revista	ISSN	Porcentagem %
RCC - Revista Contemporânea de Contabilidade.	1	2175-8069	11,11%
USP - Revista de Contabilidade e Finanças.	3	1808-057X	33,33%
Revista Universo Contábil.	2	1809-3337	22,22%
ASAA- Advances in Scientific and Applied Accounting.	3	1983-8611	33,33%
Total	9		100,00%

Fonte: Dados Coletados na Pesquisa (2021).

Observando a tabela acima, é possível destacar que os artigos foram extraídos de revistas publicadas na Anpcont com conceito Qualis A2, sendo utilizados maior quantidade de artigos das revistas: USP - Revista de Contabilidade e Finanças e ASAA- Advances in Scientific and Applied Accounting que possuem 33,33% de espaço na análise de seus estudos com 3 artigos cada, logo após surge a Revista Universo Contábil com 22,22% com 2 de seus artigos e por último, mas não menos importante a revista RCC - Revista Contemporânea de Contabilidade com 11,11% e um artigo que contribuiu para o desenvolvimento da pesquisa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresentado utilizou como fonte de pesquisa nove periódicos que



abordaram o tema sobre auditoria de diferentes maneiras, porém com a mesma finalidade, a de expor a importância e relevância da auditoria para o meio acadêmico e para as organizações. Até alguns anos atrás o tema não era muito abordado e exposto, pois poucos conseguiam definir os aspectos relevantes da auditoria até porque o assunto não era tido como relevante, porém, de maneira consistente a auditoria vem evoluindo e tem sido cada vez mais apreciada, principalmente por acadêmicos que buscam se especializar no assunto.

O artigo apresenta de forma detalhada o que cada periódico abordou em sua apresentação, onde se pode concluir que a auditoria trabalha em diversas áreas, sendo representada de várias formas e que mantém seu objetivo final intacto. O artigo limitou-se apenas em apresentar produções acadêmicas em revistas de Qualis A2 em um período de oito anos, onde o objetivo primordial foi retirar o máximo de informações.

A contribuição acadêmica pode identificar-se pela amostragem da relevância na aplicabilidade da auditoria em diversas áreas, onde o acadêmico tem a comprovação da relevância de que cada vez mais o assunto é pesquisado e estudado.

Para a sociedade é possível averiguar a demonstração do auxílio que a auditoria proporciona há inúmeras empresas em seus controles de riscos e em seus inúmeros departamentos, de forma que as possibilita aplicar melhorias em seus departamentos, assim influenciado para a mitigação dos riscos que as empresas sofrem diariamente.

REFERÊNCIAS

- Almeida, M. C. (2017). Auditoria, Abordagem Moderna e Completa. (9. Ed.) São Paulo: Atlas.
- Attie, W. (2017). Auditoria, Conceitos e Aplicações. (6. Ed.) São Paulo: Atlas.
- Carrera, N., Trombetta, M. (2018). A pequena vira grande! O papel das “pequenas” auditorias no estudo do mercado de auditoria. Revista de Contabilidade e Finanças, 29(76), p. 9-15.
- Crepaldi, S. A. (2009). Auditoria Contábil, Teoria e Prática. (5. Ed.) São Paulo: Atlas.
- Crepaldi, S. A.; & Crepaldi, G. S. (2017). Auditoria Contábil, teoria e prática. (10. Ed.) São Paulo: Atlas.
- Franco, H.; & Marra, E. (2001). Auditoria Contábil, Normas de auditoria, Procedimentos e papéis de trabalho, Programas de auditoria, Relatórios de auditoria. (4. Ed.) São Paulo: Atlas.
- Júnior, E. D. A., & Galdi, F. C. (2020). Relevância informacional dos principais assuntos de auditoria. Revista de Contabilidade e Finanças, 31(82), p. 67-83
- Moctezuma, J. A. T., Benau, M. A. G., Durán, C. E. M., & González, C. L. Á. (2014). El poder de mercado y la concentración económica en los servicios de auditoría financiera del mundo. Revista Universo Contábil, 10(1), p. 145-165.



Moura, R. G., Lopes, P. L., Barbosa, M. V. A Importância da auditoria Interna na Prevenção de fraudes nas organizações. Revista Ética e Gestão.

Nardi, P. C. C., Amadi, A. F., & Silva, R. L. M. (2019). Análise da relação entre as características qualitativas da informação contábil e o audit delay. Revista Advances in Scientific and Applied Accounting, 12(3), p. 101-119.

Pedroni, F. V., Guerrazi, L., Serra, F. R., & Albanese, D. E. (2016). Investigación contable, un estudio bibliométrico: identificación de publicaciones relevantes y examen de la estructura intelectual. Revista Contemporânea de Contabilidade, 13(53), p. 53-91.

Porte, M., Saur-Amaral, I., & Pinho C. (2016). Pesquisa em auditoria: Principais temas. Revista de Contabilidade e Finanças, 29(76), p. 41-59.

Ribeiro, H. C. M. (2015). Análise das pesquisas sobre auditoria publicadas em periódicos Brasileiros. Revista Advances in Scientific and Applied Accounting, 8(1), p. 088-112.

Santos, M. M., Inácio, H. C., & Vieira, E. F. S. (2015). Governo das sociedades e a opinião do auditor: evidência portuguesa (2008-2011). Revista Universo Contábil, 11(3), p. 150-168.

Souza, D. L., Korzenowski, A. L., Hein, N., & Kroenke, A. (2019). Carta de controle multivariada de benford para avaliação de suspeitas de fraude em lançamentos financeiros. Revista Advances in Scientific and Applied Accounting, 12(2), p. 023-039.